

A TESOURA DE GUIMARÃES

PERIODICO POLITICO, INSTRUCTIVO, E NOTICIOSO.

Redactor principal José Ignacio d'Abreu Vieira.

ASSIGNATURA. (Sem estampilha.) Por anno 2\$400 « Semestre 1\$300 « Trimestre 720	Publica-se todas as terças, e sextas feiras de cada semana, não sendo dias sanctificados. Assigna-se, e vende-se no Escritorio de Redacção, Rua da Caldeira, N.º 32. Preço de cada numero avulso 40 reis. No mesmo Escritorio se recebem os annuncios, que deverão ser pagos a 30 reis por linha, repetição 20 reis. As correspondencias serão dirigidas ao Redactor Principal deste Periodico, que as receberá vindo francas de porte, e as publicará, querendo, vindo legalmente reconhecidas por Tabellião desta Comarca, mediante o preço de 30 reis por linha, e não contendo materias em opposição ao nosso Programma.	ASSIGNATURA, (Com estampilha) Por anno 2\$930 « Semestre 1\$560 « Trimestre 850
--	--	---

GUIMARÃES 12 DE OUTUBRO.

Qu'importe toutefois? Jeunes gens, ayons bon courage! Si rude qu'on nous veuille faire le present, l'avenir sera beau.
(Victor Hugo)

Está chegada a epocha de grande momento para as terras, em que os povos devem correr a urna para eleger aquelles que tem de gerir dois annos o seu municipio — dois annos que na actualidade — quando por toda a parte estão encetados grandes e importantes melhoramentos materiaes, é, por certo um espaço considerabilissimo — d'onde pode provir um futuro grandioso e bello, ou um estacionamento e atraso que equivalerá quasi á morte.

O imperdoavel desleixo — o total abandono em que se tem deixado estas eleições á vontade ou capricho quasi sempre d'um homem, tem sido a causa funestissima que tem arrasado muitas terras ao grau de abatimento e atraso a que por ahi se veem; e se isto tem sido, infelizmente, regra geral no paiz, qual não tem sido em Guimarães?

Sem analysarmos uma por uma as suas municipalidades, onde no meio d'alguma gente apta, tem, por certo, estado multissima bem inconveniente para um tal fim; o que bem podemos avançar sem receio de sermos desmentidos, visto que a dura e amarga verdade é — que nesta terra nem um progresso se dá, ao par que outras sem a sua propriedade, commercio, industria, riqueza finalmente, tem augmentado, prosperado e florecido: logo é por que ainda não appareceram sete homens com um só desejo, uma vontade unica — aquelle de concorrerem para o seu engrandecimento, esta de cortar por todos os obstaculos para o conseguirem, o que se não realiza sem affrontar muitas pequenas miserias, e ridiculos preconceitos O nosso Garrett disse em algures «E' preciso ter animo para affrontar até com o ridiculo: — é o peor inimigo que ha, mas é necessario encarar com elle de olhos direitos, e não lhe ter medo, quem quer fazer qualquer coisa util e boa, em terras pequenas sobretudo, e onde ha tanta gente pequena»

E é assim!
E' necessario, pois, que este estado de vergonhoso estacionamento acabe por uma vez átre nós; que em lugar de se andar a ralar por essas ruas e praças, se procure antes o remedio a esse mal, quem o não fizer não tem direito essas predicas e sermões, e o remedio estáo confeccionar-se uma lista composta de homens activos intelligentes e illustrados, tirados das diferentes classes da sociedade que alli devem ser representadas, de homens já se vê, que prezem o bem estar de seus concidadões e a gloria e prosperidade da sua querida Patria.
A' urna deste modo!

E' tempo deste Lazaro resuscitar, e a voz que o póde e deve chamar á vida, será aquella que sair da urna, sendo o ecco fiel da vontade da maioria dos habitantes desta terra, de contrario terá de pezar-lhe a maior das responsabilidades — a de abandonarem sua mãe commum, no momento em que ella mais carecia dos serviços de todos os seus bons filhos. — Cumprindo todos o sagrado dever de filhos e cidadãos, gozaremos ainda em nossa vida das vantagens e commodidades das terras civilizadas; não sendo assim seremos, ou antes, continuaremos a ser, o escarneo de todos, um epigrama vivo aos melhoramentos do seculo, e diga-se tudo: — *bem aventurados os pobres de espirito por que delles é o reino do Ceo.*

INTERIOR.

LISBOA 6 DE OUTUBRO.

(Corresp. part. do Commercio do Porto)

Continúa, felizmente a melhorar o estado sanitario. Hontem notou-se consideravel diminuição no numero de casos. Parece, por tanto, que se verifica a asserção dos medicos, de que a epidemia está já no período de declinação. O tempo está muito mais fresco.

Era exacta a noticia, que hontem demos da desordem na torre de S. Julião. Não houve, porem, as mortes em que se fallou. A insurreição foi começada pelo destacamento de infantaria 1, gritando «morram os officiaes» e secundada pelos presidiados e pelos contingentes que alli se acham d'outros corpos. A artilheria uniu-se ao governador da torre, o sr. barão de Zezere, que com esta força e com parte do batalhão de caçadores n.º 1, que lhe foi mandado de reforço, conseguiu desarmar os amotinados e restabelecer a disciplina. Foram presos todos os soldados que se pozeram á frente do tumulto e procede-se a conselho. Disseram-nos que a causa da insubordinação foi o terem os officiaes do destacamento prohibido o jogo.

Segundo o «Jornal do Commercio» cartas de Londres dizem, que o governo brasileiro mandara construir em Inglaterra 10 vapores de guerra, proprios para navegarem nos rios, e mais tres grandes fragatas a vapor e que alem disto encomendou .60,000 armas. Tudo é destinado para a guerra com o Paraguay.

— Noticias da córte. — S. M. El-Rei o Senhor D. Pedro V. tencionava demorar-se em Cintra e Mafra; porem logo que lhe constou que em Lisboa graçava uma epidemia, resolveu não sahir da capital, dizendo que era aqui o seu posto, visto que podia haver perigo. Alguns facultativos da real camara aconselharam

a S. M. que fosse pássar o resto do verão em Cintra ou em Mafra; mas El-Rei não attendeu a esses conselhos, e permanece no real paço das Necessidades.

Como os leitores sabem S. M. já visitou os hospitaes.

E' assim que o joven monarcha dá cada dia mais seguros penhores de que é um monarcha illustrado, e digno neto do Senhor D. Pedro IV. que nunca tremeu diante dos maiores perigos.

— Cobardia escandalosa. — Consta-nos que o snr. enfermeiro-mór do hospital de S. José mandára procurar algum sacerdote para cumprir as funcções do seu sagrado ministerio no hospital do Desterro, offerecendo o estipendio de 60\$000 reis mensaes. Parece que todos quantos foram procurados se recusaram a esse serviço. Um sacerdote gorem, que está servindo no hospital de S. José, sabendo da vergonhosa e indigna cobardia de seus collegas, se offerecera para ir prestar os seus serviços espirituaes no referido hospital do Desterro gratuitamente sem exigir recompensa alguma.
(Jornal do Commercio)

— Distincção merecida. — Appressamos a registrar um brilhante triumpho conquistado em França por dois mancebos nossos compatriotas e amigos. Os snrs. Pedro d'Alcantara Fontoura e João Evangelista d'Abreu, que tinham ido estudar para Paris o curso de pontes e calçadas, distinguiram-se tanto, que mereceram ser os dois primeiros premiados, sendo mais para notar esta preferencia, quanto é n'uma escola, para que são escolhidos os mais habilitados e applicados das outras escolas.

Isto prova que a ideia dos concursos para este fim é boa, porque dá estes resultados, que honrando aquelles que os alcançam, honram tambem o paiz a que pertencem. (A Opinião)

— Remedio que agrava o mal. — Prohibiram-se os sahimentos funebres durante o dia: fazem-se pois todos á noite. E como? Quatro, cinco, e mais cadaveres, cada qual em uma séje, acompanhados das luzes dos archotes vão por essas ruas todos ao mesmo tempo em procissão funebre, atterrando os povos. Os sahimentos de dia ainda que multiplicados, sem serem acompanhados do ruido que mais se nota no silencio da noite, sem o clarão das luzes funerarias não teria produzido metade da impressão. Taes medidas parecem calculadas para augmentar o terror, que é bem maior do que se devia esperar, attenta a diminuição da gravidade do mal, e sua acção devastadora menos temerosa que a da cholera. (Nação)

Braga.

RECONSIDERAÇÃO.

Lê-se no Bracarense:

Declaro que em o n.º passado, na noticia da partida do snr. dr. Mello, para fora de Braga

houve pouca exactidão, (por falta de boa intelligencia da minha parte) sobre o que s. s.^a deixou dito a respeito da redacção e responsabilidade desta folha. Sua s.^a disse: que tendo de estar ausente, por espaço, talvez, d'alguns mezes, não podia escrever mais no jornal até á volta, e accrescentou que me authorisava a noticiar que só teria a responsabilidade delle poucos dias, por que, de combinação com os seus amigos politicos, aos quaes ha muito havia fallado sobre a substituição por outro, se ia habilitar novo editor.

E' esta a verdade, que aqui restabeleço.

Braga 7 d'Outubro 1837.

O administrador interino do *Bracarense*,
L. A. F. Costa.

— *Partida*. — Hontem foi para Cavalheiros s. exc.^a o sr. D. Rodrigo José de Menezes. Ficou com o governo do districto o sr. secretario geral.

— *Chegada*. — Chegou aqui hoje pela manhã o sr. deputado Martens Ferrão; foi esperado por alguns cavalheiros, que estavam prevenidos da sua vinda, e cumprimentado por muitos.

S. exc.^a acha-se hospedado no Areal em casa do sr. juiz de direito de Melgaço, Antonio José da Costa Rebello.

VIANNA.

— *Palacio de cristal*. — Na rua da Misericordia d'esta cidade acha-se ha dias exposto á admiracção do publico um curiosissimo trabalho de cristal fiado, representando o Harem de Constantinopla. E' muito para admirar a perfeição do artista, que com tanta paciencia como habilidade pôde levar a cabo uma obra tão primorosa, em cuja execucao elle diz ter gasto 37 mezes de assiduo trabalho.

O artista segue para Lisboa, aonde, segundo affirma, vae offerecer o seu palacio de cristal a S. M. el-rei o sr. D. Pedro V.

(*Aurora do Lima*)

PORTO.

— *Os fabricantes de moeda falsa*. — Segundo as noticias de Braga, parece que os fabricantes de moeda falsa que alli se acham presos, fundam grandes esperanças na demissão que deu, de governador civil daquelle districto, o sr. D. Rodrigo José de Menezes, para obterem livramento.

Consta que não se poupam os meios, com que se costuma conseguir a impunidade.

Confiamos que serão sem resultado, por que é mister que por uma vez se dê neste paiz, um grande exemplo de moralidade, e que os tribunaes se não desauthorisem dando carta de alforria ao crime. (*Commercio do Porto*)

— *Casas de jogo*. — Um diario de hontem diz que na rua do Bomfim e nas Fontainhas, (Largo da Senhora das Dores) ha casas do jogo d'azar, onde aos sabbados se reúnem bastantes artistas, e alli perdem as fériãs que lhes eram necessarias para comprar pão para as suas familias.

O nosso collega incita a authoridade competente para que ella cumpra o seu dever a tal respeito.

Nós acreditamos que o sr. administrador do 1.^o bairro deseja extinguir o mais possivel as casas de jogo, e por isso esperamos s. s.^a visite aquellas tabernas, onde os seus frequentadores perdem o corpo e a alma.

— *Obras da barra*. — Extrahiram-se hontem 2 calhãos da lage — Ferro — do volume de 662 metros cubicos (17,212 toneladas). Houve explosão em 3 cofres com bom resultado, um á lage Ferro — outro nos penedos dos Lobreiros — e outro á machina do vapor.

(*O Monitor*.)

SETUBAL.

RECEITA CONTRA A FEBRE AMARELLA.

Já ha tempo, e no nosso n.^o 67, a pedido de um cavalheiro nosso amigo, publicamos a seguinte receita.

Methodo curativo adoptado em Hespanha e em Gibraltar para a febre amarella de que se tem tido o melhor resultado.

Primeiro dia. — Em quanto o enfermo se acha atacado dos primeiros symptomas, que são fortes dores de cabeça, de joelhos e de cintura, com nausea e olhos injectados, metta-se na cama e tome meio copo grande de azeite de oliveira, no qual deverá ter primeiro misturado uma pequena colher de sal fino e duas ditas de sumo de limão; se com isto se não promover o vomito, repetir-se-ha a dose, e conseguido que seja se lhe facilitará administrando-lhe agoa morna, continuando a dar-lha até que o enfermo encontre o estomago completamente livre e alliviado. Em seguida se lhe fomentará todo o corpo com azeite e Rhom quentes, pôr-se-lhe-hão sinasismos, nos pés, compostos de mostrada e vinagre, cobrindo-se bem o enfermo a fim de se lhe promover a transpiração; conseguida esta e acabada que ella esteja, se lhe mudará a roupa, dando-lhe um clyster de cosimento de malvas em que se haja misturado um punhado de sal commum, um pouco de vinagre e azeite.

Depois de evacuar o clyster dar-se-hão ao enfermo 2 onças de oleo de Ricino.

2.^o dia. — um clyster pela manhã, outro ao meio dia, e outro á tarde, sendo estes como o do primeiro dia; depois de administrado o primeiro clyster se darão ao enfermo 2 onças de oleo de Ricino, e beberá frequentemente da seguinte tisana;

Um punhado de cevada da terra.

Uma onça de cremor de tartaro.

Uma » de maná.

Tudo misturado e posto a ferver deitando-se-lhe dentro a quarta parte do sumo de um limão.

3.^o dia. — O mesmo methodo do segundo, e se a febre houver cedido, tomará o enfermo uma chavena de caldo. A dieta é indispensavel.

4.^o dia. — Se a febre tiver de todo desaparecido poderá tomar o doente uma ligeira sopa, e continuará a augmentar a dieta conforme for vendo restabelecerem-se-lhes as forças.

A tisana de tamarindos durante a molestia é tambem recommendada.

N. B. E' de toda e primeira importancia atacar este mal em seu começo, e por conseguinte servir-se do prescripto remedio no momento de se apresentarem os symptomas d'elle — Qualquer descuido em fazel-o assim poderá ser fatal.

O emprego da lanceta neste caso está absolutamente prohibido, porque mesmo no estado de delirio o mais forte, a sangria tem dado sempre um resultado fatal.

Este methodo do curativo da febre amarella, foi usado em Hespanha e Gibraltar no anno de 1804, 1813, 1814, e 1828, sempre com o mais feliz resultado
(*O Setubalense*)

ACORES.

— *Angra do Heroismo*. — *Vendaval*. — Repentinamente, na noite de 23 para 24, fez-se sentir nesta ilha um vendaval terrivel, que durou até á noite de 25 (Agosto).

O vento soprou rijamente e de um modo espantoso, de varios pontos, desde o sul até ao nordeste, onde se fixou no dia 26, em que abrandou. As perdas são extraordinarias.

A colheita dos milhos, que promettia este anno ser abundantissima, perdeu-se em grande parte, e calcula-se já em metade do que se esperava.

Causa espanto e compaixão vêr, como vimos no dia 25 os campos que estavam cheios de milho, pelo estado de destruição em que se acham.

O arvoredo por toda a parte soffreu grande destroço — e para cumulo de fatalidade, de 5 barcos, que sahiram daqui para as ilhas, domingo, um foi soçobrar perto da costa dos Biscoutos, no dia 24 á tarde, sendo victima toda a tripulação e passageiros — outro veio arribar ao porto de S. Mathus, onde se salvou com toda a gente, tendo já lançado dois terços de carga ao mar; dos tres restantes suppomos que um que ia para Graciosa, chegaria a salvamento, por isso que teve tempo de fazer a viagem antes de começar o vendaval. Os outros dois reputamo-los perdidos.

FAYAL. — O temporal de 24, 25 e 26 do mez passado fez naquella ilha consideraveis estragos. Um barco que dalli sahiu para S. Jorge, perdeu-se em consequencia do mesmo tem-

poral nas proximidades desta ultima, não escapando pessoa alguma das que tinha a seu bordo.

S. JORGE. — Por um batel chegado hoje da ilha de S. Jorge, sabemos que os barcos que daqui partiram para o Pico no dia 23, e que se ignorava qual a sua sorte, em consequencia do temporal dos dias immediatos, poderam felizmente arribar a salvamento áquella ilha.

As noticias de S. Jorge, vindas ultimamente, são bastante assustadoras e apresentam aquella ilha em um estado lamentavel, em consequencia da actual falta dos principaes generos alimentares, e pela pouca esperanca que ha na colheita dos milhos, que o vendaval do mez passado destruiu quasi completamente.

O milho está alli por um preço exorbitante; algum que ha vende-se a 1\$000 rs. o alqueire. Aquella ilha faz parte deste districto, e ainda que tem nesta os seus procuradores á junta geral, que devem reclamar do chefe administrativo deste districto providencias conducentes a minorar a calamidade que estão soffrendo aquelles povos — cumpre-nos comtudo, e é do nosso rigoroso dever chamar sobre este assumpto de tanta gravidade a attenção de s. exc.^a, para que tome as necessarias medidas para accudir áquella parte do districto a seu cargo, que se acha a braços com o horroroso flagello — a fome.

PICO. — A fome ameaça os habitantes da ilha do Pico. Já esta semana tinham vindo bastantes passageiros daquella ilha, hoje (10) chegou um barco com 50, que vem fugindo á fome.
(*Angrense*)

Recebemos folhas de S. Miguel, mas nada trazem de notavel.

NOTICIAS DA INDIA PORTUGUEZA.

O governador geral do estado da India, visconde de Torres Novas, participa em 5 de Agosto, com referencia a communicacões officiaes recebidas, que o governador ecclesiastico das dioceses de Cranganor e Cochim, o Padre Antonio João Ignacio Santimano, está reedificando á sua custa a igreja de Modacra, antiga cathedral da diocese de Cochim.

Esta igreja como consta do officio do padre Santimano, abandonada em 1792, tinha-se ido demolindo pouco a pouco até 1808, e era já um montão de pedras em ruinas. Hoje achase reedificada, e está-se cobrindo. Tem de cumprimento 114 palmos, e de largo 42 na nave ou corpo da igreja, e 27 na capella mór.

O referido governador das ditas dioceses participa igualmente que nove gentios adultos se converteram á religião catholica, renunciando aos erros do paganismo.

(*Commercio do Porto*)

CORRESPONDENCIA.

Sar redactor.

A Feira do S. Miguel effectuou-se na melhor ordem de que ha noticia, com grande concorrencia de povo e gados, e pasmo dos que contando não terem lugar para sua collocacão, o acharam mais amplo e adequado que o antigo, e tão espaçoso, que accommodaria outra tanta feira como a que nelle estaciava.

Tinham-se annunciado graves disorders e violencias por occasião de se tornar effeciva esta mudanca de feira de gados ordenada pela Junta Geral por que a Camara, hostil á mudanca, propunha-se travar conflictos com a commissão nomeada para a executar, dando assim azos áquellas graves disorders; que sicarios malfitores commetteriam, attrahidos aqui

além das razões que são publicas, para ver se no meio dos barulhos, poderiam exercer a rapina.

Devemos pois, a ordem que reinou em toda a feira á dissolução da camara recalitrante, á boa nomeação municipal, á actividade e efficazas mil.º do sr. João Carlos de Araujo Basto, e á optima escolha do distincto official commandante do destacamento de caçadores n.º 7 o ill.º sr. capitão Antonio José Martins, e dos benemeritos officiaes os ill.ºs sr. capitão Antonio Augusto de Carvalho Salazar, e tenente Manoel José Gomes, e á disciplina e bom serviço dos sr. sargentos e soldados. Sem a cordura, energia, e acertadas ordens deste commandante, e improbo trabalho dos sr. officiaes e de toda a força, a feira teria sido saquiada, e nossa propriedade talada; e isto por termos obtido libertar parte de nossa terra d'um vexame, que sobre ella pesava escusadamente e vingaliva, a cuja justa medida, porque sem prejuizo de terceiro tende ao augmento de nossa agricultura, se tem feito a opposição mais acintosa, como evidentemente prova o facto de mandarem os convidados arrazarem-nos uma grande lapada distante da feira, — visto que n'ella se não podia obrar!... Facto que esperamos será punido pela justiça, porque são bem conhecidos os instigadores, e perpetradores do delicto.

Queira, sr. redactor, admittir em seu Jornal este nosso testimonho de gratidão á auctoridade administrativa do districto, e concelho, e a todo o destacamento individualmente, assim ao ex.º sr. tenente coronel do batalhão de caçadores n.º 7., pela nunca assaz louvada soluçãõ do dito commandante, officiaes, e mais praças, os quaes salvaram este concelho dos horrores da anarchia com o respeito que impozeram.

Casa da Villa em Cabeceiras de Basto 3 de Outubro de 1857.

Paulino Teixeira Rebello e Souza.

(Segue-se o reconhecimento) (232)

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

— *Palacio maravilha.* — Wilhelma, onde teve lugar o banquete dado pelo rei de Wurtemberg aos imperadores da Russia e de França, no dia 26 do passado, é um palacio mourisco, especie d'Alhambra, que o rei de Wurtemberg mandou construir em Stuttgart, e que no dizer dos wurtemberguezes, excede em magnificencia e esplendor a todos os palacios dos sultões das «Mil e uma noites.»

O facto é que a entrada deste palacio é completamente vedada ao publico. Ha annos o rei rogado por um personagem de distincção que passou em Stuttgart, consentiu em levantar em favor delle a prohibição. Porem o visitante fallou com tanto enthusiasmo das bellas cousas que vira, que os jornaes fizeram de Wilhelma uma descripção fantastica, avaliando em 17 milhões a despeza que devia eustar a construcção da Alambra wurtembergueza. O rei zangado com laes exagerações, jurou que não cederia mais a pedidos, e que nenhum profano tornaria a entrar em Wilhelma; e tem mantido a palavra.

Pariz 3 d'Outubro.

No dia 1.º os imperadores da Austria e da Russia, abraçaram-se em Weimar.

Considera-se restabelecida a antiga amizade.

No dia 2 o primeiro partiu para Dresde, e o segundo para Ischil.

Um despacho de Londres annuncia que o principe Frederico da Prussia se dirigirá no

mez de Novembro a Londres, onde se casará a 18 de Janeiro com a princeza Victoria.

A entrada solemne dos dous jovens esposos em Berlin, verificar-se-ha a 3 de Fevereiro.

Cartas particulares de Calcutta dizem que as populações do campo começavam a revoltar-se matando os plantadores inglezes.

A Calcutta poucas mercadorias chegavam do interior, e as do exterior, especialmente os tecidos inglezes accumulavam-se nos depositos.

Trieste.

Esperava-se dentro em pouco um assalto geral a Delhi, que teria um resultado feliz.

A guarnição de Delhi tinha perdido em diferentes sortidas 3000 homens, e a explosão d'um armazem de polvora, produzida por uma bomba matou-lhe 500 homens.

400 marinheiros e soldados da marinha, commandados pelo capitão Peel, com um vapor de 12 peças de 68, rebocando embarcações de fundo chato, subio o Ganges para conservar livre a communicacão pelo rio, necessaria para os reforços enviados ao general Havelock.

No Punjab todos os impostos são pagos.

O general Nicholson devia atacar Delhi a 20 d'Agosto com 11,000 homens.

Os insurgentes estavam desanimados pelas derrotas continuas, e falta de munições; na cidade havia dissensões entre os mohometanos e hindous.

Londres 29 de Setembro.

As seguintes noticias são de Calculá de 23 de Agosto. Havia receios pela sorte de Lucknow, que não tinha provisões, e estava sitiada por Nana-Saib.

A correspondencia de Calcutta ao «Morning-Post» repete o boato da morte de Nana-Saib.

Segundo um jornal allemão, os negocios principaes da entrevista de Stuttgart foram: 1.º reconciliação entre a Inglaterra e a Russia, e negociacão de uma alliança russo-anglo-franceza; 2.º medidas de pacificação da Europa, e garantia de possessões; 3.º questão italiana, Napoles, Roma, e Sardenha. 4.º União dos Principados sob a soberania da Porta, e a escolha do principe que os deve governar; 5.º questão dinamarqueza e reformas da Constituição federal allemã. Questões accessorias: 6.º questão da successão da Grecia: Herat e India: 8.º China: 9.º Canal de Suez.

(Commercio do Porto)

INGLATERRA.

Proclamação para um dia de solemne jejum, oração e humildade.

VICTORIA RAINHA.

Tomando na maior consideração os greves motins e perturbações que tem havido na India; e confiada em que Deos Todo-Poderoso ha de benignamente abençoar nossos esforços para o restabelecimento da authority legitima neste paiz, resolvemos, ouvido o parecer do nosso conselho privado, que, em todo o reino-unido de Inglaterra e Irlanda, seja quarta-feira 7 de Outubro, dia de solemne jejum, humildade, e oração, a fim de que nós, e o nosso povo, oremos, ante o Deos Todo-Poderoso, com o intuito de obter o perdão de nossos peccados; e para que assim do modo mais solemne enviemos as nossas supplicas á Magestade Divina, implorando-lhe os seus auxilios e bençãos, para que as nossas armas restabeleçam a tranquillidade.—Pelo que ordenamos que o referido dia seja reverente e devotamente guardado por todos os nossos amados subditos de Inglaterra e Irlanda, e empregado em orar ao Altissimo Deos-Omnipotente, e para mandarmos que solemne se respeite esse dia, melhoramos que os muito reverendos arcebispos de Inglaterra e Irlanda, componham uma oração para tal caso, que deverá ser resada em todas as igrejas, capellas e logares do culto publico, fazendo-a tambem distribuir pelas respectivas dioceses.

« Dada no nosso paço de Balmoral, em 24 de Setembro do anno de Nosso Senhor de 1857, e no 21.º anno do nosso reinado.

« Deos saive a Rainha. »

(Braz Tisana)

LOCAES.

— *Molestia.* — O illustre administrador deste concelho tem estado doente com a febro da quadra; porem ontem receiava-se, degenerasse em typho.—Queira Deos, que os receios sejam infundados.

— *Regresso.* — Regressaram a esta cidade tendo terminado o uso de banhos de mar os exc.ºs Vicente Machado Pinheiro, sua esposa, e netas; as exc.ºs D. Luiza Lodevina d'Araujo Martins, e D. Joanna Martins de Moraes Sarmento, vindo esta sr.ª na companhia de seu mano o ill.º Francisco Martins da Costa Moraes Sarmento.

— *Sahidas.* — Sahiram d'aqui para os estudos o ex.º Barão de Pombeiro (para Coimbra) e bem assim os ill.ºs Pedro d'Alcantara Gomes, e Joaquim Augusto Gomes (estes para Lisboa).

— *A' Tesoura.* — Pedimos á Tesoura, que nem sequer falle no *Vimaranense*, porque — Gato escaldado d'agoa fria tem medo. —

— *Condescendencia.* — O ill.º Francisco Antonio Alves Neves (dizem) tem estado gravemente doente. Este sr. é (tambem dizem) um dos redactores de *est'outro periodico*.

Assim não haverá medos; nem confundirão a lebre com o gato.

— *Parabens.* — O «Campeão do Vouga» foi chamado ao tribunal pelo ex-governador civil do districto d'Aveiro o exc.º Anthero Albano da Silva Pinto. O Jury deu por não provados os quesitos de accusação contra o collega — Damos-lhe os parabens.

— *As posturas municipaes.* — No sabbado passado carregou-se um carro de estrume dentro das barreiras desta cidade desde o meio dia até ás 3 horas da tarde, e depois de carregado foi para o seu destino, sem o menor inconveniente. E' o caso que se faz das posturas municipaes.

— *Purificação.* — Ontem, em consequencia das ordens de s. exc.ª rev.ª o sr. Arcebispo Primaz, transmittidas ao ill.º e rev.º sr. Dezenbargador Arcypreste deste Julgado, foi purificada e exempta de toda a censura ecclesiastica a igreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos desta cidade pelo ill.º e rev.º Parocho da freguezia de S. Sebastião, como delegado de s. s.ª o sr. Arcypreste, com assistencia do clero e mais fieis.

Consta-nos, que S. Exc.ª Reverendissima mandára em sua portaria indagar, se o parocho da freguezia, ou algum outro ecclesiastico tinha assistido, ou exercido algum acto no enterramento do infeliz suicidado para em Seu Nome ser reprehendido severamente, estranhando-lhe sua ignorancia, e que não mandára exhumar o cadaver por attender ao estado de corrupção, em que devera achar-se, e á saude publica, que por tal acto podia ser damnificada. — Felizmente não houve, sobre quem podesse recahir a reprehensão. —

Por esta portaria, e pelo simples facto que esta cidade presenciou podem nossos leitores ver, que não somos nós desses *creance-lhas*, que temos lido alguns indices de livros, ou corrido duas paginas d'um romance abstruso, e que com isto nos queremos chamar orgão da opinião publica. Podem ver, que sendo nós *creança* temos lido mais que os *velhos*, e que com razão, e fundamento podemos querer dirigir a opinião publica. Podem ver, finalmente, que a carapuça só serve justamente na cabeça de quem a talkou.

Ficamos por aqui, porque sempre fomos modesto depois das victorias.

— *Cereaes.* — No mercado de sabbado passado regularam pelos preços seguintes:

Trigo	5960
Centeio	560
Milho grosso branco	540
Dito amarello	530
Dito miúdo (ou alvo)	700
Feijão amarello	700
Dito Branco	800
Dito Vermelho	800
Dito rajado	600
Dito fradinho	440
Painço	440
Batatas	260
Azeite (almude)	48800
Vellas (arroba)	38600

Publicações Litterarias.

JORNAL PARA RIR.

Publicação comica, prophetica e satyrica.

Publicou-se o 1.º, 2.º e 3.º numero da segunda serie d'este jornal. — Contem 8 paginas, sendo tres de caricatura, e continuará a sair duas vezes por mez, no mesmo formato: Os preços da assignatura são os seguintes.

Por seis mezes (12 numeros) . . . 460 rs.
» um anno (24 «) . . . 960 «

As assignaturas são pagas adiantadas ou no acto da entrega.

Para as provincias tem o augmento de 5 reis em numero, para estampilha.

Assigna-se e vende-se unicamente na loja da sr.ª viuva Marques, rua Augusta n.ºs 2 e 3 e na typographia do «Progresso» rua da Cruz de Pau n.º 15, a Santa Catharina.

São correspondentes nas diferentes localidades os ill. mos srs:

- Olympio Nicolau Ruy Fernandes. — Coimbra.
- Joaquim José Antunes da Silva Monteiro. — Braga.
- José Cardoso. — Lamego.
- Joaquim Xavier da Madre de Deus. — Valença do M.º
- Joaquim Ramualdo da Silva Barbosa. — Figueira.

ANNUNCIOS.

Pelo Cartorio do Escrivão Lima da Comarca de Guimarães correm editos de 30 dias com pena de lançamento a chamar e citar toda e qualquer pessoa e credores certos e incertos que tenham direito a uma morada de casas sitas na rua Travessa da cidade de Guimarães, ou ao seu producto em deposito que é a quantia de 92\$200 reis porque foi arrematada em praça publica por Mathias Ribeiro, da rua nova das Oliveiras da mesma cidade em virtude de execução que no mesmo cartorio promoveu Domingos José Soares da cidade do Porto, contra a herança de seu Pai Domingos José Soares, da cidade de Guimarães. (231)

DOMINGOS da Costa Ascenção, desta cidade; desligando-se da sociedade de seu pae faz publico, que transferiu o seu estabelecimento de calçado feito de todas as qualidades tanto para homem como para sr.ª, para a caza n.º 10, da mesma rua, e tambem recebe toda e qualquer encommenda que lhe façam por preços commodos. (233)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão Lima, correm editos de trinta dias a findar no dia vinte e dois do corrente mez de Outubro, a requerimento de Antonio José d'Abreu da rua Nova de Santo Antonio, desta cidade, pelos quaes se chamam e citam todas e quaesquer pessoas, que se julguem com algum direito a trez moradas de casas com os numeros 19 — 20 — e 21, sitas na referida rua, e que foram do fallecido Domingos José Soares, morador que foi n'esta cidade, ou a seu producto em deposito na importancia de duzentos e vinte mil reis, para que venham deduzil-o até o referido dia, pena de lançamento. (244)

José da Costa Nogueira e Souza, tendo agradecido pessoalmente a todas as pessoas, que o obzequiaram por occasião do seu consorcio, podendo haver algum esquecimento, o repara por este modo, protestando a todos a eterna gratidão. (250)

Por execução do exc. mo conde d'Arrochella, contra D. Joanna Jacintha Guedes da casa do Bairro, no Julgado de Santa Martha de Penaguião e outros, se hade arrematar no Tribunal Judicial desta cidade, no extinto convento de S. Domingos, pelas dez horas da manhã do dia 25 do corrente, a quinta de S. João, melhor conhecida pelo casal de Lobrigos, sita na freguezia de S. Bento do Julgado da Meda, avaliada com suas pertencas na quantia de um conto e seiscentos mil reis. (249)

Em 1827, foi para o Brasil José Baptista Correia natural desta cidade; e deixou aqui parece que a mulher e um filho. Pertende-se saber se esta mulher e filho são vivos ou fallecidos; quem se interessar na declarção, dirija-se a Domingos de Freitas Guimarães, rua da Caldeiroa n.º 31. (218)

Luz Machado Gonçalves, procurador de cauzas, morador na rua de Santa Luzia desta cidade, na qualidade de thesoureiro d'uma Irmandade, annuncia que quem pertender tomar a juro da lei, com a segurança legal, a quantia de 115\$000 rs. pode dirigir-se ao annunciante para se effectuar. (247)

9:000\$000

Na Praça do Tournal, na loja de Antonio José d'Almeida, vendem-se bilhetes, meios ditos, quartos e cautellas da Loteria de Lisboa. (99)

ANTONIO da Fonseca Moura, Largo de S. Crispim n.º 30 a 32 — no Porto, vende salitre em bruto a 3\$000 e 3\$200 reis por arroba. (239)

CORREIO D'HOJE.

NOTICIAS DA CAPITAL.

Lê-se no «J. do Com.» de 10.

Visita aos hospitaes. — O snr. Marquez de Loulé; presidente do conselho de Ministros, e os srs. Ministros das Obras Publicas e da Guerra, foram hoje visitar os hospitaes onde se recebem os atacados da epidemia.

Esta visita não foi perdida. Suas Exc. as informaram-se miudamente do que convinha fazer para melhorar alguns pontos no regimen d'aquellas casas, e procurar satisfazer a quanto fosse possivel.

— *Boletim sanitario* — Desde as 10 horas da noite do dia 7 até igual hora do dia 8, houve 224 casos da febre reinante, e 49 fallecimentos.

Hoje até ás 7 horas da noute tinham entrado nos hospitaes 83, fallecido 19, e sahiram curados 63.

— *Que foco!* — O sr. administrador Ferraz de Miranda, e os srs. sub-delegados Gonçalves Correa, e Brandão, na sua visita sanitaria pelo bairro do Rocio, encontraram na rua do Almargem n.º 5, 15 barricas de atum em estado de putrefacção, as quaes foram cobertas de cal, e enterradas no Val Escuro.

Como este, ha outros focos de infecção permanente que o sr. Ferraz de Miranda tem descoberto.

Como não ha de ser assim, se não existe policia médica.

O que admira é que haja quem possa conservar em casa taes objectos.

Continue o sr. Ferraz de Miranda com o mesmo zelo, que bem merecerá dos seus administrados. Este funcionario está dando um nobre exemplo que os seus collegas devião imitar.

HESPANHA.

Não se tinha ainda resolvido a crise ministerial. Parece que no dia 6 passara por Bayona o snr. Bravo Murillo, em direcção a Madrid, aonde devia chegar no dia 8. E' provavel que accete o encargo de formar o novo gabinete, vista a brevidade que se dá em se apresentar, tencionando antes não emprehender sua viagem até o dia 24 do corrente.

No dia 6 foi chamado pela Rainha o Marquez de Viluma, e esteve na camara de S. M. ás 4 da tarde.

Dizia-se que tambem chegaria a Madrid no dia 8 o general D. Francisco Armero, o qual sahira na 2.ª feira de Fuentes de la Campana, chamado igualmente pela Rainha.

Tinham deixado as suas habitações o general Figueras, ministro da guerra, e o general Lersundi, da marinha; assistiam porem ainda ao despacho das suas secretarias. — O general Pidal despachou no dia 5 com S. M., e parece que fora nomeado enviado extraordinario em Vienna. D. Leopoldo Augusto de Cuento, actual sub-secretario d'Estado. Tambem se assegura que a Rainha rubricara o decreto, nomeando presidente do senado o padre franciscano fr. Cyrilo de Alhameda.

— O general Narvaez tinha tomado a habitação que occupou o principe Galitzin, na casa d'hospedes da praça de Pontejos, deixando desoccupado o palacio da presidencia do conselho de ministros. Assegurava-se que tinham pedido as suas dimissões os ministros do tribunal de contas o sub-secretario da fazenda, o director d'alfandega, e outros, que partilhavam a politica de Narvaez.

Braz Tisana.

GUIMARÃES:

Typ. de Francisco José Monteiro
Rua da Caldeiroa n.º 32.